

**VERSÃO RESUMIDA DO PARECER DO CONSELHO DE  
CURADORES SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFRRJ  
- EXERCÍCIO 2024 -**

O parecer do Conselho de Curadores (CONCUR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2024 destaca que há um esforço institucional consistente de transparência, prestação de contas e alinhamento às normativas do Tribunal de Contas da União (TCU), ao mesmo tempo em que aponta fragilidades estruturais persistentes, sobretudo no campo do planejamento estratégico, da governança orçamentária e da articulação entre resultados, metas traçados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e recursos.

No plano organizacional e acadêmico, observa-se a manutenção da identidade institucional pautada por valores como democracia, diversidade e justiça social, com maior ênfase, em 2024, nos princípios de sustentabilidade, acolhimento e transparência. Houve crescimento modesto da oferta acadêmica, com a ampliação de cursos de graduação presencial (de 63 para 64) e de programas de pós-graduação (de 38 para 39), além do aumento do número de estudantes. Embora positivos, esses avanços ocorrem em um contexto de restrições orçamentárias recorrentes, o que levanta questionamentos quanto à sustentabilidade financeira da expansão e à capacidade institucional de preservar a qualidade acadêmica no médio prazo.

Quanto ao planejamento estratégico e à governança, o Parecer destaca a adoção do Sistema FORPDI como instrumento de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), com ações de capacitação conduzidas pela CODIN. Entretanto, os dados revelam que 56% das metas associadas aos objetivos estratégicos permaneciam “sem status” em 2024, enquanto apenas 18% estavam concluídas. Metas estruturantes, como revisão do Estatuto e Regimento, elaboração de indicadores acadêmicos e administrativos, redução da retenção na graduação e captação de recursos extraorçamentários, figuram entre aquelas não iniciadas. Esse quadro evidencia limitações na operacionalização do planejamento e reforça a necessidade de maior engajamento das unidades e de integração entre metas, orçamento e governança.

Na gestão de riscos e integridade institucional, o Parecer destaca avanços relevantes. A UFRRJ consolidou a descentralização da gestão de riscos, contando em 2024 com 37 analistas capacitados atuando em 14 unidades, além da integração dos sistemas FORRisco e FORPDI, o que fortalece a governança digital e o alinhamento estratégico. Foram também enfatizadas as ações do Núcleo de Governança e Integridade, com resultados quantitativos

expressivos, como o esclarecimento de 70% dos indícios encaminhados pelo TCU e a regularização de 87% das declarações de acúmulo de cargos. Ainda assim, permanecem desafios relacionados à limitação de pessoal, à ausência de reuniões do Comitê de Governança, Riscos e Controles e à necessidade de atualização do Plano de Integridade.

Quanto aos resultados da gestão, o Conselho ressalta a melhora de indicadores do TCU em relação a 2023, como a Taxa de Sucesso da Graduação, que atingiu 65% em 2024, o maior patamar da série histórica da instituição. O custo corrente por aluno equivalente apresentou redução de 7,4% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 31.777,30, valor próximo ao observado em 2021 e 2022. Apesar desses avanços, o parecer aponta a fragilidade da análise crítica, visto que não é possível compreender a origem dessas melhoras. As informações de planejamento orçamentário da UFRRJ par ao exercício seguinte não são divulgadas de modo que indicadores como aluno equivalente têm sua compreensão prejudicada. Essa análise crítica seria especialmente importante para se compreender o fenômeno da evasão e retenção dos estudantes da graduação sobretudo, bem como à ausência de vinculação clara entre os indicadores de desempenho, os objetivos do PDI e as ações efetivamente executadas pelas pró-reitorias.

No campo orçamentário e de execução financeira, o orçamento total da UFRRJ em 2024 foi de aproximadamente R\$ 898 milhões, representando crescimento de 7,1% em relação a 2023. As despesas com pessoal continuaram predominantes (o que é padrão nas universidades públicas federais), correspondendo a cerca de 81% do total empenhado. As ações orçamentárias 20GK (ação orçamentária de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão) e 20RK (Funcionamento de instituições federais de ensino superior) concentraram os maiores volumes de recursos discricionários, mas o parecer chama atenção para a diferença expressiva entre dotação final e despesa paga, o que resultou em inscrição relevante de restos a pagar, totalizando cerca de R\$ 15 milhões no exercício. O Conselho enfatiza a necessidade de maior clareza na gestão desses restos a pagar e de aprimoramento da conexão entre execução orçamentária, metas físicas e resultados institucionais.

As emendas parlamentares ganharam peso crescente no financiamento da Universidade, com aumento de 470% no volume recebido em 2024. Do total executado, 63% foram destinados a “outros serviços de terceiros – pessoa jurídica”, o que suscita preocupações quanto à transparência, à vinculação com os objetivos do PDI e à fragilidade dos controles, aspecto já apontado pela Auditoria Interna em exercícios anteriores. O parecer lembra de iniciativas recentes do CONCUR para a elaboração de diretrizes institucionais sobre a captação e execução dessas emendas, destacando a importância de

consolidar esse regramento. Em tempo, a Reitoria divulgou nota em novembro de 2025 em que declarou que ela mesma elaboraria este documento.

Por fim, no acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle, o parecer registra avanços significativos. A UFRRJ reduziu o número de recomendações em monitoramento da CGU, encerrando 2024 com seis pendências, e não possuía determinações pendentes do TCU no exercício, o que reflete melhorias nos mecanismos de controle e conformidade administrativa.

De forma geral, o CONCUR considera o Relatório de Gestão de 2024 aderente às exigências normativas e reconhece os progressos institucionais alcançados. Contudo, reforça a necessidade de avançar na integração entre planejamento, orçamento, governança e resultados, na qualificação da análise crítica dos indicadores e na tradução dos princípios institucionais em políticas, metas e ações verificáveis, de modo a fortalecer a geração de valor público e a sustentabilidade da Universidade no longo prazo.

O CONCUR recomendou a aprovação com ênfase do relatório de gestão da UFRRJ de 2024.

Por fim, em 2026 o CONCUR reitera seu compromisso com sua missão institucional definida no Estatuto e Regimento, sobretudo quanto a sua autonomia para fortalecer a transparência.

---

Presidenta do CONCUR

---

Vice-presidenta do CONCUR